



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

### *Promoção em Saúde e Práticas Integrativas*

## **IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS NEONATAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO MATERNO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Vivian Taciana Simioni Santana, Priscila Endo Takahashi Kawano, Silvia Maria de Macedo Barbosa, Cibele Wolf Lebrão, Monica Carneiro

1 Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo - Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo

São Bernardo do Campo

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A sobrevivência dos bebês internados em terapia intensiva neonatal aumentou e mesmo com medidas preventivas, algumas crianças podem cursar com sequelas significativas se tornando dependentes de recursos tecnológicos para manutenção da vida. A inexistência de cuidados paliativos neonatais gera internações prolongadas que se iniciam no período neonatal, prolongando-se por anos, por questões do serviço e das políticas de saúde.

### **OBJETIVOS**

Descrever os resultados da implantação de um serviço de cuidados paliativos e estratégias de desinternação no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo do Campo, referência em gestação de alto risco.

### **METODOLOGIA**

Estudo descritivo do processo de implantação de um serviço de cuidados paliativos neonatais e pediátricos realizados em uma Maternidade Escola de Referência para Gestação de Alto Risco no período de 2016 a 2017, com abordagem paliativa de cinco pacientes, com idade entre onze meses a cinco anos, que devido às suas patologias limitantes de vida e por questões estruturais, ocupavam leitos da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal sem indicação para tal.

### **RESULTADOS**

Uma unidade de Terapia intensiva neonatal com 20 leitos, apresentava 5 casos de crianças com doença crônica, limitante de vida com internação prolongada de até 5 anos. Diante deste quadro, observou-se uma demanda diferenciada para cada paciente e a necessidade da mudança terapêutica visando melhorar a qualidade de vida, em locais adequados para atendimento pediátrico e não neonatal. Com a realocação dos recursos e dos pacientes, disponibilizaram-se cinco vagas na terapia intensiva neonatal.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Para muitos recém-nascidos, o tempo de hospitalização é tão prolongado, devido à sua patologia que os neonatos se transformam em pediátricos. Conseqüentemente a essa



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

problemática ocorre a indisponibilidade de leitos. Com a introdução dos cuidados paliativos abriram-se cinco vagas na terapia intensiva neonatal. Este cuidado, portanto, deveria ser encarado como estratégia no tratamento e desinternação destas crianças, portanto torna-se necessário trazer esta discussão para o sistema público de saúde para melhor cuidado das crianças e suas famílias.